

GRADE DISCIPLINAS DO PPGANT 2020/01

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã		Teorias Feministas e Estudos de Gênero Loredana Ribeiro e Rafael Noletto	Antropologia do Consumo Renata Menasche Teoria antropológica I Rosane Rubert e Lori Altman		
Tarde	Teoria Arqueológica I(Rafael Milheira Metodologia em Antropologia Renata Menasche e Guilherme Aderaldo		Metodologia em Arqueologia Gustavo Wagner Antropologia e Imagem Daniele Borges	Tópicos especiais I em Antropologia - Cidade, Fronteiras e Mobilidades Guilherme Aderaldo Tópicos especiais de Antropologia e Arqueologia II - Arqueologia Ambiental Rafael Corteletti	
Noite					

DISCIPLINAS E EMENTAS

a) Disciplina: Teoria Arqueológica I – Código 1678095

Ministrante: Rafael Guedes Milheira

Dia e Horário: segunda-feira, 13 horas 30 minutos

Local: Instituto de Ciências Humanas

Carga horária/créditos: 60 horas / 4 créditos

Ementa: História das teorias arqueológicas clássicas, com ênfase nos critérios de institucionalização da disciplina na Europa e nas Américas. Arqueologia Histórico-cultural. Nova Arqueologia ou Arqueologia Processual. Arqueologia Social Latino-americana. Arqueologia Pós-Processual. Arqueologia Brasileira.

b) Disciplina: Teorias Feministas e Estudos de Gênero – Código D000401

Total de vagas: até 06 (seis) vagas

Ministrante: Loredana Ribeiro e Rafael Noletto

Dia e Horário: terça-feira, 9h

Local: Instituto de Ciências Humanas

Carga horária/créditos: 60 horas / 4 créditos

Ementa: Diálogos entre Antropologia, Arqueologia e feminismo na abordagem do gênero enquanto processo social ligado à construção de sentido e como categoria de análise social a partir de temas conexos, tais como: natureza e cultura; etnicidade, classe e geração; poder; sexualidade. Gênero e imbricações entre pessoas e mundo material à luz do escrutínio científico, com visibilidade a atores inanimados e/ou não materiais na produção de identidades, imposição de papéis sociais e agência.

c) Disciplina: Teoria antropológica I – Código 1678093

Ministrante: Rosane Rubert e Lori Altmann

Dia e Horário: quarta-feira, 9h

Local: Instituto de Ciências Humanas

Carga horária/créditos: 60 horas / 4 créditos

Ementa: Apresentar o contexto histórico do surgimento da Antropologia como disciplina científica. Estudar a consolidação teórica da disciplina através da influência de suas escolas de pensamento tradicionais: a americana, a inglesa e a francesa.

d) Disciplina: Metodologia em Arqueologia – Código 1678098

Ministrante: Gustavo Wagner

Dia e Horário: quarta-feira, 13 horas 30 minutos

Local: Instituto de Ciências Humanas

Carga horária/créditos: 60 horas / 4 créditos

Ementa: Conceito, natureza e objetivos da Arqueologia. Cronologia e métodos de datação. Estratégias de levantamento e escavação de sítios arqueológicos. Classificação, quantificação e análise de dados em geral. Arqueologia, interdisciplinaridade e Etnografia. Explanação em Arqueologia sob diferentes abordagens teórico-metodológicas. Gestão do patrimônio arqueológico. Organização e desenvolvimento de artigos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

e) Disciplina: Antropologia e Imagem – Código 1678100

Ministrante: Daniele Borges Bezerra

Dia e Horário: quarta-feira, 13 horas 30 minutos

Local: Instituto de Ciências Humanas

Carga horária/créditos: 60 horas / 4 créditos

Ementa: Antropologia, imagem e o uso de recursos visuais e audiovisuais como método de pesquisa integrado à investigação dos fenômenos humanos. Investigação antropológica dos processos, técnicas e significados da produção imagética nas culturas pesquisadas.

f) Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS I EM ANTROPOLOGIA - Cidade, Fronteiras e Mobilidades – Código D000917

Ministrante: Guilherme Aderaldo

Dia e Horário: quinta-feira, 13 horas 30 minutos

Local: Instituto de Ciências Humanas

Carga horária/créditos: 60 horas / 4 créditos

Ementa: O curso propõe estimular a reflexão crítica sobre um conjunto de temas e perspectivas relacionados ao modo como a antropologia contemporânea têm trabalhado (teórica e metodologicamente) com a dimensão da “mobilidade”. Nossa proposta, portanto, consistirá em trabalhar com um conjunto de autores e teorias, alinhados com abordagens que partem do entendimento das mobilidades como um sistema, responsável por regular a circulação de representações, pessoas, informações e objetos, levando em consideração um conjunto de normas e códigos que, por sua vez, dependem de infraestruturas materiais e territórios físicos (aeroportos, fronteiras, espaços públicos, campos, prisões, etc.), de maneira que refletir sobre as mobilidades contemporâneas, automaticamente, implica em considerar as imobilidades que se dão dentro de lógicas geopolíticas muito específicas. Ou seja, se é inquestionável o fato de que houve um significativo incremento nos fluxos de corpos, objetos, imagens e informações, no mundo global, isso, por outro lado, não significa que, simplesmente, passamos de uma sociedade em estado “sólido” para outra, que poderíamos pensar como “líquida” ou “desterritorializada”. A proposta do que chamamos de “giro móvel”, opõe-se, neste sentido, tanto à uma perspectiva sedentária (baseada no apego a estruturas binárias supostamente fixas, do tipo centro/periferia; local/global, legal/ilegal, lugar/não lugar, etc.), quanto à uma apreensão que podemos denominar como “nômade”, a qual se baseia na romantização/idealização dos fluxos e que, por isso, tende a negligenciar a importância dos territórios/lugares no ancoramento das experiências sociais concretas dos sujeitos. Privilegiaremos, em nossos encontros, a análise de artigos e textos que tratem da guinada epistêmica gerada pelo paradigma das novas mobilidades, enfocando diferentes linhas conceituais e temas como, por exemplo: a) mobilidades transnacionais, (considerando fluxos turísticos e migratórios), b) novas mídias e

seu papel na articulação de engajamentos e ativismos contemporâneos, c) processos de mobilidade urbana, envolvendo suas interfaces com questões de gênero, classe e raça, d) o dilema da relação entre refugiados e dispositivos humanitários, e) concepções contemporâneas da noção de “cosmopolitismo”, além de f) desafios metodológicos para pesquisar em contextos multiescalares e sob os efeitos de processos sócio-espaciais, inadvertidamente, instáveis, e dinâmicos.

g) Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA II - Arqueologia Ambiental – Código 1670095

Ministrante: Rafael Corteleti

Dia e Horário: quinta-feira, 13 horas 30 minutos

Local: Instituto de Ciências Humanas

Carga horária/créditos: 60 horas / 4 créditos

Ementa: A presente disciplina tem como objetivo proporcionar conhecimento e compreensão das diferentes abordagens da Arqueologia Ambiental, observando diferentes análises de vestígios vegetais e como elas podem fornecer indícios das condições ambientais do passado. Teorias e debates atuais sobre a interação entre humanos e meio ambiente e a construção de paisagens, mudanças climáticas e resiliência humana serão introduzidos e definidos no seu contexto mais amplo. Serão abordados estudos de diferentes regiões, a fim de estabelecer semelhanças e diferenças mais amplas, para que o aluno desenvolva suas próprias novas interpretações e entendimento dos dados primários.

h) Disciplina: Antropologia do Consumo – Código D000914

Ministrante: Renata Menasche

Dia e Horário: quarta-feira, 9h

Local: Instituto de Ciências Humanas

Carga horária/créditos: 60 horas / 4 créditos

Ementa: Teorias e abordagens pertinentes à prática da investigação antropológica sobre os fenômenos socioculturais relacionados ao consumo em geral, incluindo os objetos.

i) Disciplina: Metodologia em Antropologia – Código 1678097

Ministrante: Renata Menasche

Dia e Horário: segunda-feira, 13 horas 30 minutos

Local: Instituto de Ciências Humanas

Carga horária/créditos: 60 horas / 4 créditos

Ementa: O método etnográfico como processo e produto. Preparação para realização de trabalho de campo, interpretação e análise dos dados através das técnicas e procedimentos que envolvem a pesquisa qualitativa.